

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A dieta ideal

1 Sempre estive dividido entre a volúpia de comer bem e a necessidade de me alimentar com saúde. A gula venceu
2 boa parte das batalhas. Nunca hesitei entre um camarão ao alho e óleo e um chuchu refogado. Mas a idade aumenta e
3 o desejo de cuidar da saúde cresce. Aboli a carne de porco há anos, depois de ter lido que era a mais prejudicial. Se
4 algum cientista dizia, devia estar certo. Abandonei os torresminhos, as linguiças, os pernis! Em minha recente viagem
5 ao Japão, soube que pesquisadores do mundo todo estão estudando a dieta de Okinawa. É o lugar onde mais se vive
6 no mundo. Há gente com mais de 100 anos, andando de bicicleta na rua. O que eles comem rotineiramente? Carne de
7 porco! Quase chorei de tristeza pelo tempo perdido! Lamentei-me por todos os lombos assados que desdenhei! E os
8 ovos? Garantiam que a gema era um veneno para o colesterol. Eu adoro ovo. Mas passei a evitar. Com a maior cara de
9 pau, o mundo científico, há algum tempo, anunciou o contrário: ovo faz bem! Quem me devolve as omeletes não
10 comidas?

11 Durante algum tempo, para melhorar o colesterol, eu tomava “água de berinjela”. Deixa-se a berinjela na água
12 durante a noite e bebe-se em jejum. Não há maneira mais horrenda de começar o dia. No exame seguinte, meu
13 colesterol continuava igual. Óbvio, o culpado era eu:

14 — Você deve ter exagerado em outras coisas. Se não fosse a berinjela, teria piorado! — acusou-me o médico
15 alternativo.

16 (...)

17 E a história dos radicais livres? Partem do pressuposto de que cada célula é uma “fábrica”, cujo funcionamento
18 deixa resíduos. É preciso eliminá-los com uma boa alimentação. A tese é ótima. A vilã sempre é a carne vermelha.
19 Aconselha-se a substituição pela soja! Assim, tentei viver à base de carne de soja! Era tão gostosa como mastigar
20 isopor! Também incorporei leite de soja. (...) Depois soube que o cálcio do leite animal é importante para os ossos! Em
21 quem acredito?

22 A última moda em alimentação é a quinoa. Provéem dos Andes e é considerada completa em termos nutricionais.
23 Tem sabor de nada. Achava impossível algo ter sabor de coisa nenhuma, mas é o caso da quinoa. Dia desses, estava
24 com um amigo em uma lanchonete. Ele vive de regime. Viu no menu: sanduíche de quinoa. Aconselhei:

25 — É um alimento maravilhoso que não engorda.

26 Agi com boa intenção. Talvez ele gostasse. Veio um hambúrguer de quinoa frita. Duas desvantagens de uma vez:
27 engordava por causa da fritura e só tinha gosto do óleo em que mergulhara! Quase perdi o amigo!

28 Tudo o que é delicioso parece fazer mal: batatas fritas, hambúrgueres, refrigerantes, hot-dogs, bacon e, claro,
29 qualquer delícia feita de açúcar!

30 Penso na minha avó, que cozinhava com banha de porco e quase chegou aos 90. E em outras velhas que conheci.
31 Talvez o povo do passado soubesse algo sobre alimentação que o tempo esqueceu. No mínimo, eles não viviam
32 estressados com tantas dietas e informações. Sentiam-se felizes por desfrutar a comida. Dietas são boas. Mas acredito
33 que o principal ingrediente para a boa saúde é a paz de espírito.

CARRASCO, Walcyr. Revista Veja. São Paulo, 5 maio 2010.

01. Melhor expressa a ideia central do texto:

- A) os equívocos sobre as orientações alimentares.
- B) a supervalorização das dietas promotoras de saúde em detrimento do prazer de comer.
- C) a relação estreita entre a chegada da maturidade e o aumento dos cuidados com a saúde.
- D) a sabedoria dos idosos com relação à boa alimentação.
- E) o papel das dietas no mundo contemporâneo.

02. A palavra “pressuposto” (linha 17) pode ser substituída, sem prejuízo para o entendimento do texto, por

- A) hipótese.
- B) afirmação.
- C) síntese.
- D) conclusão.
- E) argumento.

03. A figura de linguagem em destaque no trecho “(...) a gema era um veneno para o colesterol” (linha 8) é a
- A) prosopopeia. B) catacrese.
C) metáfora. D) sinestesia.
E) antítese.
04. As circunstâncias indicadas pelos conectivos “para” (linha 11) e “Assim” (linha 19) expressam, respectivamente,
- A) finalidade e explicação. B) causa e consequência.
C) concessão e conformidade. D) finalidade e conclusão.
E) proporção e consequência.
05. Enquadram-se na mesma regra de acentuação gráfica:
- A) “saúde” e “sanduíche”. B) “óleo” e “hambúrguer”.
C) “provém” e “você”. D) “volúpia” e “científico”.
E) “impossível” e “história”.
06. Assim como “açúcar” (linha 29), escrevem-se com ç:
- A) asper...ão, preten...ão, men...ão. B) disten...ão, geringon...a, judia...ão.
C) indiscri...ão, deten...ão, obse...ão. D) pa...oca, exten...ão, reivindica...ão.
E) absten...ão, exce...ão, un...ão.
07. Assim como em “(...) tentei viver à base de carne de soja!” (linha 19), a crase está empregada corretamente, **exceto** em
- A) As dietas muito restritivas fazem mal à saúde.
B) À proporção que comeres melhor, terás mais vitalidade.
C) Para emagrecer, tomou o remédio gota à gota.
D) Refiro-me àqueles nutricionistas que chegaram agora.
E) Leite de soja e quinoa foram incorporados à minha dieta.
08. O verbo “mergulhar” (linha 27) está empregado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e assinala
- A) uma ação habitual.
B) uma ação anterior a outro fato do passado.
C) um fato passado, mas de incerta localização no tempo.
D) um acontecimento que ocorria com frequência no passado.
E) um fato já concluído em determinado momento do passado.
09. O verbo abolir, em “Aboli a carne de porco (...)” (linha 3), é defectivo, pois sua conjugação não é completa. **Não** é verbo defectivo:
- A) trovejar. B) falir.
C) computar. D) suar.
E) colorir.
10. No trecho “(...) há anos” (linha 3), substituindo-se o verbo **haver** pelo verbo **fazer**, no mesmo tempo e com a concordância correta, tem-se
- A) fez. B) faziam.
C) fazia. D) faz.
E) fazem.
11. Homônimos são palavras que têm a mesma pronúncia (às vezes a mesma grafia), mas significados diferentes. É o caso de “mal” (antônimo de **bem**) (linha 28) e mau (antônimo de **bom**). Quanto à significação das palavras homônimas, estão **incorretos** os significados de
- A) censo (recenseamento) e senso (juízo)
B) broxa (pincel) e brocha (prego)
C) sessão (reunião) e seção (repartição)
D) caçar (perseguir) e cassar (invalidar)
E) incipiente (ignorante) e insipiente (iniciante)

Texto 2

Um país de analfabetos científicos (Camila Guimarães)

1 A maioria da população brasileira não domina a linguagem científica necessária para lidar com situações
2 cotidianas, tais como ler resultados de exames de sangue, calcular se o tanque tem gasolina suficiente para uma
3 viagem, compreender o impacto de ações no meio ambiente ou entender a cobrança da conta de luz.

4 Essa é a conclusão da primeira pesquisa nacional que mede o índice de letramento científico (ILC) do brasileiro,
5 feita pelo Instituto Abramundo, em parceria com o Instituto Paulo Montenegro, do Grupo IBOPE, e a ONG Ação
6 Educativa.

7 Quase 65% da população metropolitana entre 14 e 50 anos, com mais de quatro anos de estudos, têm um ILC,
8 no máximo, rudimentar. Pouco menos de um terço (31%) consegue entender textos com um grau um pouco maior de
9 dificuldade, como interpretar a tabela de nutrientes em rótulos de produtos e especificações técnicas de produtos
10 eletroeletrônicos. A maioria absoluta, 79%, além de não conseguir entender os termos científicos que lê, é incapaz de
11 aplicar esse conhecimento a situações cotidianas, como ler um manual de instrução para usar um aparelho doméstico.

12 Entre os que fazem ou fizeram curso superior, apenas 11% podem ser considerados proficientes. Há uma parcela
13 significativa, de 37%, que não passa do nível rudimentar. Entre os que estudaram até o ensino médio, a situação é ainda
14 mais crítica: apenas 1% é proficiente e mais da metade (52%) tem domínio rudimentar.

15 "Nós já esperávamos um resultado ruim, mas o que veio foi péssimo", afirma Ricardo Uzal, presidente do
16 Abramundo. "Nós sabemos o quanto a ausência do domínio científico impede o exercício da cidadania. Quem tem esse
17 domínio se coloca de forma diferente diante de problemas do dia a dia, sabe questionar, propor soluções, testar
18 alternativas". Uzal diz ainda que a pesquisa mostra que faltam políticas públicas adequadas, para melhorar o ensino de
19 ciências nas escolas. Os resultados da pesquisa da Abramundo evidenciam ainda a falta de habilidade matemática
20 aplicada ao dia a dia. "A Matemática serve como base para todas as outras ciências", afirma Uzal.

21 Para os organizadores da pesquisa do ILC, o resultado mostra a urgência de se criar políticas públicas de
22 educação, para melhorar a eficiência do ensino da disciplina no ensino fundamental e médio.

Disponível em: < <http://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/09/um-pais-de-banalfabetos-cientificosb.html>>. Acesso em: 2 nov. 2016. Adaptado.

12. De acordo com o texto,

- A) a investigação sobre letramento científico comprova a importância do conhecimento aritmético para a aprendizagem eficaz de ciências.
- B) o domínio insuficiente da linguagem científica demonstra que o brasileiro não está preparado para enfrentar circunstâncias inusitadas.
- C) a pesquisa, realizada pelo Instituto Abramundo, Instituto Paulo Montenegro e ONG Ação Educativa, mostra que não há uma relação direta entre o nível de escolaridade do sujeito e seu índice de letramento científico.
- D) apesar de o déficit científico do brasileiro ter sido evidenciado por pesquisa nacional, Ricardo Uzal, presidente do Instituto Abramundo, acredita que não devemos ser pessimistas com relação a esse resultado.
- E) é urgente, segundo os organizadores da pesquisa sobre letramento científico, a construção de políticas públicas direcionadas para o ensino de disciplinas que auxiliem na formação de cidadãos brasileiros.

13. Para persuadir o leitor a aceitar o que lhe foi comunicado no texto, a autora

- A) fez uso de verbos no imperativo e de vocativos.
- B) utilizou expressões em primeira pessoa, com o intuito de manifestar suas convicções.
- C) apoiou-se tão somente em dados numéricos.
- D) empregou uma linguagem preferencialmente conotativa.
- E) embasou-se em dados concretos e em argumentos de autoridade.

14. No segundo parágrafo do texto, o pronome demonstrativo "Essa" (linha 4) faz alusão ao segmento

- A) "a conclusão" (linha 4).
- B) "a linguagem científica" (linha 1).
- C) "A maioria da população brasileira" (linha 1).
- D) "A maioria... de luz." (primeiro parágrafo).
- E) "primeira pesquisa nacional" (linha 4).

15. A locução adjetiva "de nutrientes" (linha 9) pode ser substituída pelo adjetivo **nutricional**. A correspondência entre a expressão e o significado está **falsa** em

- A) inflamação do baço = esplênica.
- B) brincadeira de criança = pueril.
- C) medo de fantasma = espectral.
- D) som da garganta = gutural.
- E) nariz de águia = aguilino.

16. Na oração “Pouco menos de um terço (31%) consegue entender textos (...)” (linha 8), a forma verbal grifada está no singular, concordando com o numeral da fração (1/3). A concordância do verbo com o sujeito está **em desacordo** com a norma culta em
- A) Mais de um país sul-americano sofre com o despreparo científico de seus habitantes.
 B) Precisa-se de mais esforços e vontade política, para se resolver os problemas da educação nacional.
 C) Deve haver maneiras de melhorar o ensino de ciências nas escolas brasileiras.
 D) Os Estados Unidos alfabetiza cientificamente a sua população.
 E) Podem ocorrer problemas sérios em decorrência do baixo letramento científico dos cidadãos brasileiros.
17. A regência verbal está **indevidamente** empregada em
- A) Visamos a uma sociedade detentora de letramento científico.
 B) Os pesquisadores simpatizaram o voluntariado.
 C) O ensino de ciências no Brasil, para avançar, deve obedecer aos padrões europeus.
 D) Os brasileiros preferem montar um aparelho doméstico com base na intuição a ler o manual de instruções.
 E) Devemos responsabilizar a falta de políticas públicas pela nossa defasagem no âmbito científico.
18. Camila Guimarães emprega algumas aspas ao longo do texto. São regras para o uso desse sinal de pontuação, **exceto**
- A) sugerir dúvida ou surpresa. B) destacar palavras estrangeiras.
 C) iniciar e finalizar citações. D) indicar mudança de interlocutor nos diálogos.
 E) destacar neologismos.
19. A Redação Oficial deve caracterizar-se por alguns atributos próprios da Administração Pública, os quais estão previstos na Constituição Federal. **Não** é característica básica das comunicações oficiais:
- A) pluralidade. B) concisão.
 C) clareza. D) uso do padrão culto da linguagem.
 E) impessoalidade.
20. Sobre redação de documentos oficiais, é **correto** afirmar-se que
- A) o memorando é utilizado para comunicações extensas e sigilosas entre unidades administrativas de um mesmo órgão.
 B) o fecho recomendado para autoridades da mesma hierarquia ou de hierarquia inferior é *Respeitosamente*.
 C) o requerimento é uma modalidade de comunicação que serve para solicitar um direito resguardado por lei.
 D) no fecho do requerimento, devem constar as palavras *Nestes termos, pede deferimento*, as quais não podem ser abreviadas.
 E) a correspondência oficial encaminhada a reitores de universidades deve trazer, como forma de tratamento, a expressão *Vossa Senhoria*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Abaixo são citados alguns processos de soldagem.

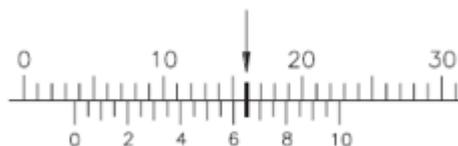
- I. Eletrodo Revestido;
 II. TIG;
 III. MIG/MAG;
 IV. Arco Submerso;
 V. Arco plasma;

Os processos que utilizam arco elétrico são

- A) apenas I, III, e V. B) I, II, III, IV e V
 C) apenas II, III, IV e V. D) apenas I, II, III e IV.
 E) apenas I, II e IV.

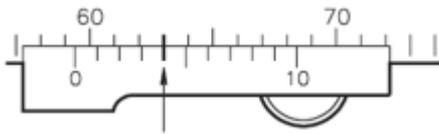
22. O valor correto que se lê na marcação no paquímetro é

- A) 10,65 mm.
 B) 16,65 mm.
 C) 3,16 mm.
 D) 3,65 mm.
 E) 16,50 mm.



27. No processo de soldagem TIG, a união das peças metálicas é produzida por aquecimento e fusão, por meio de um arco elétrico estabelecido entre um eletrodo de tungstênio não consumível e as peças a serem unidas. Sobre este processo, é **correto** afirmar-se que
- usa um eletrodo não consumível e pode, ou não, usar metal de adição.
 - usa metal de adição e pode, ou não, usar um eletrodo consumível.
 - usa um eletrodo consumível e pode, ou não, usar metal de adição.
 - sempre usa um metal de adição.
 - usa somente um eletrodo não consumível.

28. Ao ir comprar um parafuso, um técnico pede o paquímetro ao vendedor, para medir o tamanho do parafuso e observa que a leitura do paquímetro é a mostrada na figura abaixo. Assim o parafuso mede



- 63,00 mm.
 - 60,40 mm.
 - 59,30 mm.
 - 63,40 mm.
 - 59,40 mm.
29. Sobre as deformações plásticas e as elásticas, determine se as afirmativas são **V** (verdadeiras) ou **F** (falsas).
- A deformação plástica é reversível;
 - A deformação plástica é provocada por tensões que ultrapassam o limite de elasticidade;
 - A deformação elástica desaparece, quando a tensão é removida;
 - A deformação elástica procede da deformação plástica.

São **verdadeiras**:

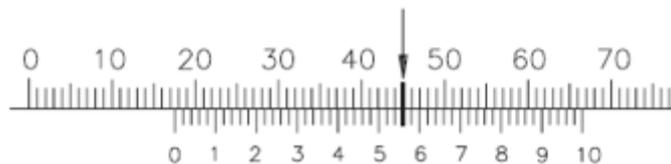
- apenas I e IV.
 - apenas I, II e III.
 - apenas II e III.
 - apenas II, III e IV.
 - I, II, III e IV.
30. Leia as informações e analise se são falsas ou verdadeiras.
- () Prisma, pirâmide, cilindro são considerados sólidos de revolução;
 - () Quadrado, triângulo, hexágono e trapézio são considerados figuras planas;
 - () São vários os tipos de prismas e pirâmides, em que cada um recebe o nome da figura plana que lhe dá origem;
 - () Cone é um sólido de revolução gerado pela rotação do triângulo.

A sequência **correta** é

- V, V, F, F.
- F, V, V, V.
- V, F, V, V.
- V, F, F, F.
- F, V, F, V.

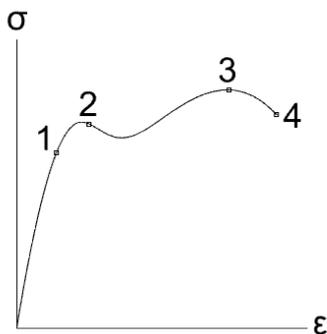
31. O resultado da leitura do paquímetro é

- 45,00 mm.
- 17,56 mm.
- 45,55 mm.
- 17,55 mm.
- 40,50 mm.



32. Com relação à estrutura de uma embarcação, é **incorreto** afirmar-se que
- a caverna é uma estrutura transversal.
 - a continuidade estrutural é o fator mais importante em uma estrutura naval.
 - o prumo é uma estrutura transversal.
 - a longarina é uma estrutura transversal.
 - as letras (A), (B) e (C) possuem afirmativas verdadeiras e a letra (D), afirmativa falsa.

33. Observe o gráfico, que relaciona tensão x deformação de um material dúctil. Analise as afirmativas em V (verdadeiras) e F (falsas).

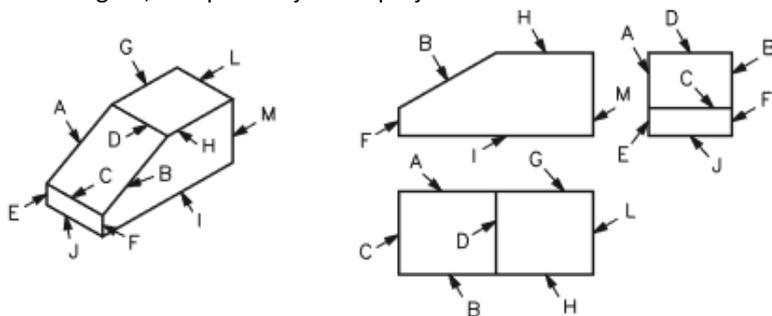


- I. O ponto 1 é referente ao limite de resistência do material; e o ponto 4, à tensão de ruptura;
- II. Os pontos 1 e 2 são referentes, respectivamente, às tensões de proporcionalidade e escoamento;
- III. Os pontos 2 e 3 são referentes, respectivamente, às tensões de ruptura e resistência;
- IV. O ponto 1 é o limite para o regime elástico, e os pontos 2, 3 e 4 fazem parte do regime plástico.

São **verdadeiras**:

- A) I, II, III e IV.
- B) apenas II e III.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, III e IV.
- E) apenas II e IV.

34. Observe a figura, em que o objeto foi projetado no 1º diedro.



É **correto** afirmar-se que

- A) a letra F aparece na vista frontal e na vista lateral esquerda.
 - B) a letra B aparece somente nas vistas frontal e lateral esquerda.
 - C) as letras C e D aparecem na vista frontal e na vista lateral direita.
 - D) a letra A aparece na vista superior e na vista lateral direita.
 - E) a letra H aparece nas vistas superior e lateral direita.
35. Analise as afirmativas sobre desenho e determine se são verdadeiras ou falsas.
- I. A escala serve para reduzir ou aumentar o desenho no papel;
 - II. As medidas representadas no desenho, após o objeto ser reduzido ou aumentado em escala, são as encontradas com a redução ou a ampliação do objeto;
 - III. Um navio de 20 metros de comprimento total pode ser desenhado num papel A4 com 20 cm numa escala 1:1000.

A sequencia **correta** é

- A) V, F, V.
- B) F, V, V.
- C) V, F, F.
- D) F, V, F.
- E) F, F, V.

36. Realizando uma navegação costeira na região de Acaraú, uma embarcação sofre ação dos ventos alísios, que sopram em direção às regiões equatoriais da terra. Sobre os ventos alísios, é **correto** afirmar-se que são ventos permanentes que sopram

- A) de noroeste, no Hemisfério Sul, e de nordeste, no Hemisfério Norte.
- B) de norte, no Hemisfério Sul, e de sul, no Hemisfério Norte.
- C) de nordeste, no Hemisfério Sul, e de sudeste, no Hemisfério Norte.
- D) de sudeste, no Hemisfério Sul, e de nordeste, no Hemisfério Norte.
- E) de sul, no Hemisfério Sul, e de norte, no Hemisfério Norte.

37. Segundo a legislação que regulamenta o tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional, a navegação em mar aberto é dividida em
- A) longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário.
 - B) longo curso, cabotagem e apoio marítimo.
 - C) embarcações cargueiras, tanque e graneleira.
 - D) embarcações militares, mercantes e de pesca.
 - E) embarcações militares, mercantes, de pesca e esporte e recreio.
38. A Convenção Internacional que trata da Salvaguarda da Vida Humana no Mar é a
- A) SAR.
 - B) STCW.
 - C) COLREG.
 - D) SOLAS.
 - E) SFV.
39. O Barco de Pesquisa Professor Fernando Amorim, do IFCE campus Acaraú, navega em mar aberto em missão de pesquisa nas proximidades do município de Acaraú. A carta náutica que deverá ser utilizada, para essa área de navegação, é a
- A) 710.
 - B) 21600.
 - C) 610.
 - D) 21800.
 - E) 21700.
40. Conforme o RIPEAM-72, a manobra das embarcações, em situação de Roda a Roda, é assim:
- A) a embarcação que avistar a outra pelo seu bombordo deverá ter a preferência.
 - B) cada uma deverá guinar para bombordo.
 - C) a embarcação que avistar a outra pelo seu boreste deverá ter a preferência.
 - D) cada uma deverá guinar para boreste.
 - E) a embarcação com maior potência de motor principal deverá ter a preferência.
41. O sistema de balizamento, adotado para as Águas Jurisdicionais Brasileiras, é o Marítimo – Região
- A) “A” – da IALA.
 - B) “B” – da IALA.
 - C) “C” – da IALA.
 - D) “D” – da IALA.
 - E) “E” – da IALA.
42. Segundo a NORMAM 28/DHN, a navegação em mar aberto é realizada em águas marítimas
- A) depois das 200 MN.
 - B) até 20 MN.
 - C) a menos de 20 MN.
 - D) até 200 MN.
 - E) consideradas desabrigadas.
43. Um técnico está planejando sua navegação do porto de Acaraú (CE) ao porto de Luís Correia (PI). Antes de desatracar, ele consulta, na página da DHN, informações sobre as condições do tempo na área da sua derrota. A área marítima, em que ele deverá procurar essas informações, é a
- A) H.
 - B) A.
 - C) G.
 - D) I.
 - E) B.
44. Para auxiliar o Comandante do Barco de Pesquisa Professor Fernando Amorim, um técnico ficou responsável pela atualização das cartas náuticas. Para realizar essa tarefa, ele recorreu à publicação
- A) Avisos aos Navegantes: Área Marítima e Hidrovias em Geral: folheto quinzenal elaborado pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).
 - B) Avisos aos Navegantes: Área Marítima e Hidrovias em Geral: folheto mensal elaborado pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).
 - C) Avisos aos Navegantes: Área Marítima e Hidrovias em Geral: folheto bimestral elaborado pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).
 - D) Atualização de cartas náuticas: folheto quinzenal elaborado pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).
 - E) Atualização de cartas náuticas: folheto mensal elaborado pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).
45. Realizando uma navegação costeira na embarcação de pesquisa Professor Fernando Amorim, um técnico consulta regularmente a carta náutica, em que há uma área com coloração azul-escuro. Trata-se de uma área com profundidade
- A) inferior a 20 metros.
 - B) superior a 10 metros.
 - C) inferior a 15 metros.
 - D) superior a 15 metros.
 - E) inferior a 10 metros.

46. As profundidades são indicadas nas cartas náuticas em
- A) centímetros, ao nível da baixa-mar média de sizígia.
 - B) metros, ao nível da preamar média de sizígia.
 - C) metros, ao nível da baixa-mar média de sizígia.
 - D) centímetros, ao nível da preamar média de sizígia.
 - E) centímetros, ao nível da preamar média de quadratura.
47. No interior da rosa dos ventos, presente na carta náutica, encontram-se o valor da
- A) declinação magnética do local, para um determinado ano, e o aumento anual.
 - B) declinação magnética do local, para um determinado ano, e sua diminuição anual.
 - C) marcação magnética do local, para um determinado ano, e o aumento anual.
 - D) marcação verdadeira do local, para um determinado ano, e o aumento anual.
 - E) marcação verdadeira do local, para um determinado ano, e sua diminuição anual.
48. Considerando-se que a embarcação de pesquisa Professor Fernando Amorim esteja certificada pela MB para a navegação em mar aberto, somente entre portos brasileiros, segundo a NORMAM 01, a classe dos equipamentos salvavidas e de segurança, que deve equipar a embarcação, é a classe
- A) III.
 - B) I.
 - C) II.
 - D) IV.
 - E) V.
49. Fazendo-se a derrota na carta náutica 21800, utiliza-se uma carta náutica
- A) de grande trecho.
 - B) de pequeno trecho.
 - C) de médio trecho.
 - D) particular.
 - E) geral.
50. É um exemplo de equipamento eletrônico utilizado a bordo, com ondas eletromagnéticas:
- A) RADAR.
 - B) SONDA.
 - C) TRANSDUCER.
 - D) HF.
 - E) AIS.